

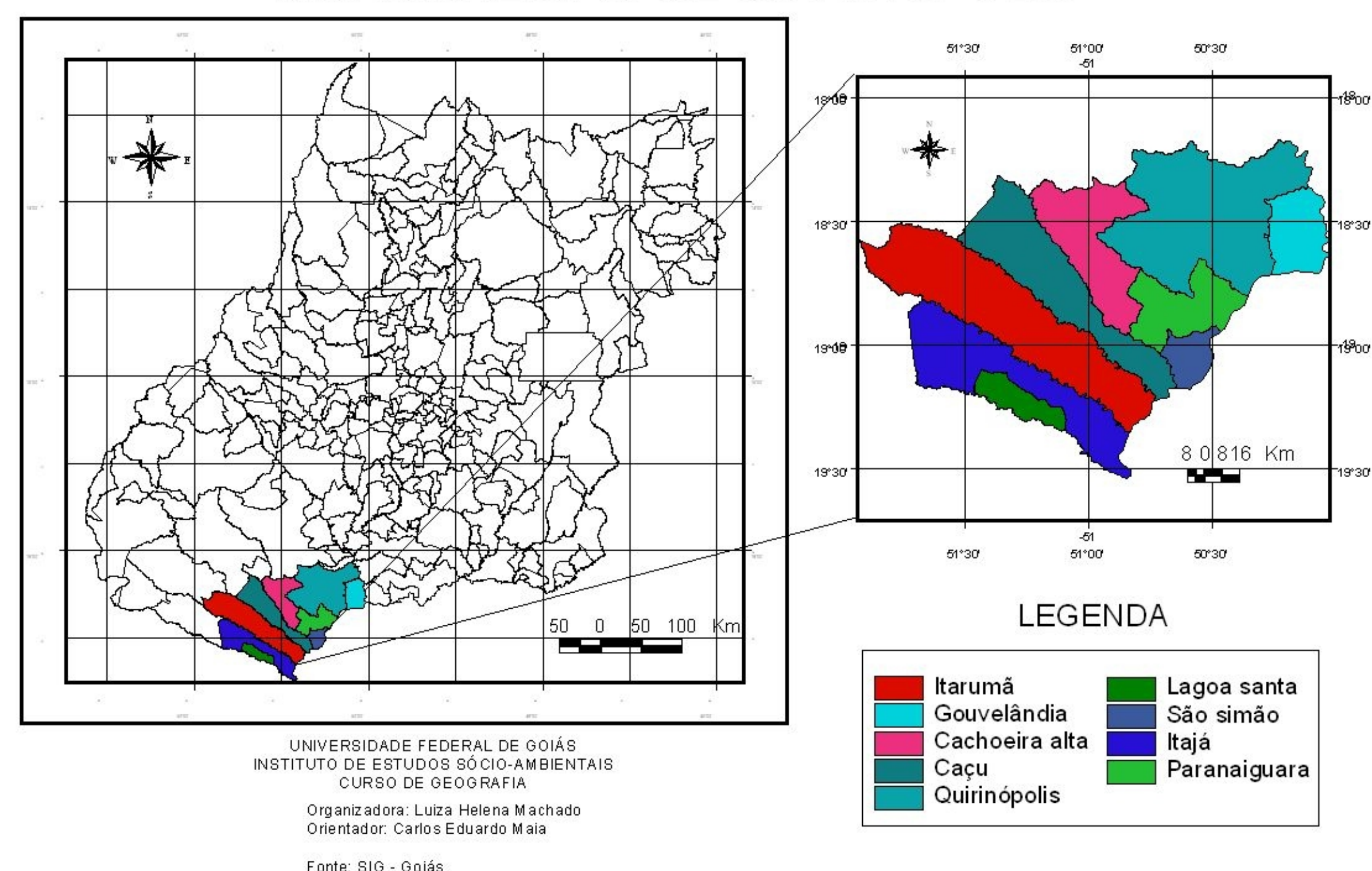
ESTRUTURA URBANA E ECONOMIA LOCAL: UM SUBSÍDIO PARA O PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL DA MICRORREGIÃO DE QUIRINÓPOLIS

MACHADO, Luiza Helena Barreira IESA hyllena@yahoo.com.br
MAIA, Carlos Eduardo Santos IESA carl@uol.com.br

Para a elaboração de um bom planejamento de uma área qualquer, o seu diagnóstico torna-se imprescindível; pois este baseia os programas e projetos de planejamento a serem propostos. Objetivando proporcionar subsídios para o planejamento da microrregião Quirinópolis, este estudo concentrou-se em diagnosticar a sua atual configuração, que é composta por nove municípios (Cachoeira Alta, Caçu, Gouvelândia, Itajá, Itarumã, Lagoa Santa, Paranaiguara, Quirinópolis e São Simão), localizados ao Sul do Estado de Goiás (Figura 1).

O fato do município de Quirinópolis corresponder à 39,04% total da população desta microrregião, gera a necessidade de ampliação e melhoramento da infra-estrutura que passa a ser instalada, o que concomitantemente torna-se atrativo para as pessoas a migrarem para esta. Observou-se que no ano de 1980 o município possuía uma população de 36.236 habitantes sendo que destes, 13.508 habitavam no campo. Em 2003, já com 37.201 habitantes, houve uma redução no índice da população residente no campo, chegando ao total de 5.252 habitantes.

MICRORREGIÃO DE QUIRINÓPOLIS



MUNICÍPIO	POPULAÇÃO TOTAL
Cachoeira Alta	8646
Caçu	10575
Gouvelândia	4009
Itajá	6572
Itarumã	5446
Paranaiguara	8192
Quirinópolis	36512
São Simão	13552
POPULAÇÃO TOTAL	93504

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD/ONU - 2000

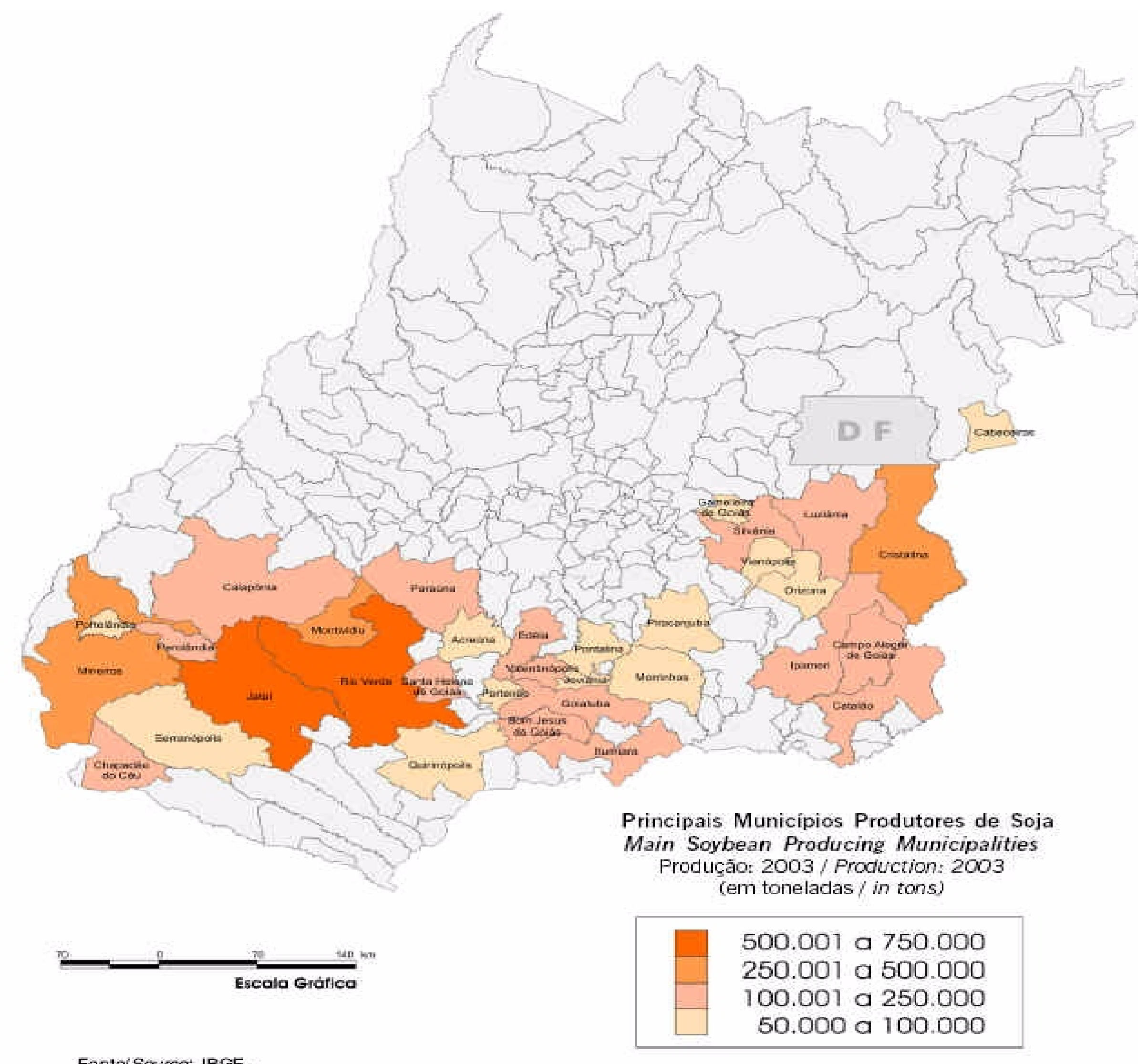
O planejamento na maioria das vezes tem sido utilizado para beneficiar o capital. Como instrumento mantenedor do sistema capitalista, ele favorece o desenvolvimento desigual do espaço. É o que ocorre com São Paulo e Goiás. A hegemonia e o desenvolvimento dos estados do Sudeste brasileiro, principalmente de São Paulo, levam o Estado de Goiás a uma condição de subordinação e consumidor da produção das empresas desta Região. Isso não ocorre só em relação à produção, mas em várias áreas senão quase todas. Assim, São Paulo atualiza a globalização tanto para Goiás como para grande parte do Brasil. Neste contexto a economia goiana se estruturou em núcleos urbanos centrais, que têm a função de suporte técnico e produtivo, tornando-se também centros do comércio, serviços e até da política regional. No caso da microrregião analisada, o núcleo urbano central, que inclusive lhe atribui a denominação, situa-se na cidade de Quirinópolis. Isto pode ser constatado a partir da comparação de infra-estrutura presente na microrregião, como número de estabelecimentos do comércio varejista, escolas e hospitais, os quais estão apresentados no quadro abaixo, e ainda através de outros elementos que os diferenciam.

O potencial específico de cada uma das cidades desta microrregião tem sido descoberto por grandes investidores, através da proposta e implantação de novos projetos em diversas áreas. A Microrregião Quirinópolis tem parte de sua produção agrícola e pecuária voltada para o mercado externo. Em efeito, a criação de aves e suínos sofre sensível crescimento, principalmente a criação de suínos, totalizando 54.243 cabeças, com destaque especial para a cidade de Itarumã (que com apenas 5.234 habitantes possui mais de 7.865 cabeças/ano de suínos), e bovinos que somam 1.468.545 cabeças/ano, havendo ainda a produção de leite e ovos. Quirinópolis destaca-se pela produção de soja, a qual no ano de 2004 atingiu um total de 80.550 toneladas (Figura 2).

MUNICÍPIO	COMÉRCIO VAREJISTA	COOPERAT. (nº)	ESCOLAS (nº)	HOSPITAIS (nº)
Cachoeira Alta	93	-	9	2
Caçu	135	-	13	1
Gouvelândia	27	-	4	-
Itajá	51	-	5	1
Itarumã	54	-	4	1
Lagoa Santa	-	-	-	-
Paranaiguara	73	-	5	1
Quirinópolis	355	7	34	2
São Simão	159	-	9	1

Fonte: Secretaria de Planejamento do Estado de Goiás - 2005

Neste mesmo sentido, as diferenças evidenciadas podem ser observadas e analisadas através da quantidade e a diversidade de agências bancárias na região. As quais reafirmam o importante destaque e função exercida pelo município de Quirinópolis caracterizando-o como lugar central na microrregião.



MUNICÍPIO	QUANTID.	ESPECIFICAÇÃO
Cachoeira Alta	1	Banco do Brasil S.A.
Caçu	2	Banco do Brasil S.A.; BRADESCO S.A.
Gouvelândia	1	Banco do Brasil S.A.
Itajá	1	Banco do Brasil S.A.
Itarumã	2	Banco do Brasil S.A.; BRADESCO S.A.
Lagoa Santa	1	Banco do Brasil S.A.
Paranaiguara	1	Banco Itaú S.A.
Quirinópolis	5	B.B.; BRADESCO; Itaú; CEF; HSBC.
São Simão	3	Banco do Brasil; BRADESCO; Itaú.

Fonte: Secretaria de Planejamento do Estado de Goiás - 2005

Outro ponto que se destaca em âmbito social é a taxa de alfabetização, atingindo aproximadamente 85% da população desta microrregião. Em infra-estrutura, a quantidade de Bancos na região também é significativa e a tendência é aumentar o número de acordo com o desenvolvimento regional. Na cidade pólo, conforme o esperado, tem-se a melhor infraestrutura, maior quantidade de estabelecimentos industriais, população e serviços (vide quadros acima). Um potencial ainda pouco explorado é o turismo. Algumas cidades como São Simão, Itajá e Lagoa Santa destacam-se pelo atrativo turístico expresso por cachoeiras, lagos, quedas e águas termais. Mas este potencial ainda é pouco explorado. Pois a primeira já se consolidou como cidade turística, a segunda já é apontada pela Agência de Turismo do Estado pelo seu potencial e a última está em fase de cadastramento na AGETUR. São Simão também se destaca pela presença do porto que faz parte da hidrovía Tietê-Paraná, escoando a produção de grãos do Sul Goiano para o Porto de Santos, a qual é destinada para o mercado global. Esta microrregião pode ainda ser muito desenvolvida, basta seguir parâmetros de um planejamento em conjunto com a população residente que possa beneficiar não somente investidores, como também os moradores e com o mínimo de impactos ambientais.